

Cosmoética Destrutiva Conscienciográfica

Dulce Daou e Kátia Arakaki

Definologia. A *Cosmoética Destrutiva Conscienciográfica* é a eliminação da condição pior aliada à qualificação do confor da obra, através da desconstrução despojada e criteriosa de parágrafo, página, capítulo, artigo ou livro pelo autor ou autora, envolvendo a revisão exaustiva do texto escrito ou o descarte do mesmo.

Etimologia. O vocábulo *cosmos* deriva do idioma Grego, *kósmos*, “ordem organização mundo universo”. Surgiu em 1563. O elemento de composição *cosmo* provém do mesmo idioma Grego, *kósmos*. Apareceu, no idioma Português, no Século XIX. O termo *ética* procede do idioma Latim, *ethica*, “ética; moral natural; parte da Filosofia aplicada à moral”, e esta do idioma Grego, *éthikos*. Surgiu no Século XV. A palavra *destrutiva* deriva do idioma Latim, *destructivus*, “que tem virtude destrutiva, destrutivo.” Surgiu em 1702. A palavra *consciência* vem do mesmo idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Surgiu no Século XIII. O elemento de composição *grafia* procede do idioma Grego, *graphé*, “escrita; escrito; convenção; documento; descrição”.

Sinonimologia: 1. Desconstrução cosmoética conscienciográfica. 2. Reciclagem dos originais. 3. Ajuste do megafoco na escrita. 4. Incorruptibilidade autoral.

Antonimologia: 1. Acriticidade grafopensênica. 2. Neofobia autoral.

Atualizações. Vale lembrar, quaisquer originais são, em princípio, versões qualificáveis. O *autorado lúcido exige o desapego ideativo*, a fim de promover os *upgrades* verponológicos típicos da Autopesquisologia Conscienciográfica.

Autopensenidade. A retilinearidade crescente da autopensenização do autorando retroalimenta o processo de revisão autoral e o senso de necessidade de qualificação da obra em andamento.

Paradoxologia. No caso, convém atentar para o *paradoxo de a destruição poder promover a qualificação*, mantendo o despojamento máximo para as neoideias vindouras.

Desprendimento. A autocrítica honesta apontando as melhorias a serem adotadas, por vezes radicais, exige desprendimento e desapego do autor em relação aos escritos, envolvendo, entre outras, a Conteudística, a Conformática ou a Estilística.

Fatologia. Conforme a *Fatuística*, eis 20 ocorrências ou aspectos positivos relacionados à Cosmoética Destrutiva:

01. **Abertismo à criticidade.**
02. **Adequação dos originais.**
03. **Aprimoramento contínuo.**
04. **Arrojo intelectual.**

05. **Coesão interna.**
06. **Crise de crescimento intelectual.**
07. **Desapego autoral.**
08. **Eliminação das excrescências.**
09. **Embasamento teórico aprofundado.**
10. **Exatidão do confor.**
11. **Flexibilidade mental.**
12. **Maturidade da obra.**
13. **Maxidissidência ideativa.**
14. **Megafoco da pesquisa.**
15. **Neoideia oportuna.**
16. **Olhar clínico.**
17. **Omissões superavitárias.**
18. **Pico máximo dos achados.**
19. **Preenchimento das omissões deficitárias.**
20. **Refinamento pesquisístico.**

Parafatologia. Conforme a *Parapercepciologia*, a predisposição do autorando sensitivo pode promover algumas paravivências evolutivas incentivadoras da empreitada a ser feita, a exemplo destas 5, relacionadas na ordem alfabética:

1. **Conceptáculo ao amparo extrafísico de função.**
2. **Extrapolacionismo.**
3. ***Insights* na tenepes.**
4. **Inspiração extrafísica.**
5. **Projeção lúcida didática.**

Detalhismologia. O emprego da *técnica do detalhismo*, amplamente utilizada na Estilística Conscienciográfica, pode promover aprofundamentos e alargamentos pertinentes ao tema. No caso, as sínteses empregadas deixam à Imagística do autorando as respectivas associações ideativas. A seguir, estão relacionados na ordem alfabética, 12 tipos de sublinhamentos relativos à temática:

01. **Antagonismos:** o *antagonismo academicismo eletrónico / paradigma consciencial*; o *antagonismo exatidão / superficialidade*; o *antagonismo vaidade intelectual / assistência autoral*; o *antagonismo erro / correção*; o *antagonismo prolixidade / qualidade*.

02. **Binômios:** o *binômio autocrítica-heterocrítica*; o *binômio reciclagem do autor–reciclagem da escrita*; o *binômio impulsividade-arrepentimento*; o *binômio hiperrevisão-perfeccionismo*.

03. **Código:** o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*.

04. **Efeitos:** os *efeitos otimizadores da intervenção cirúrgica e corajosa na produção escrita*; o *efeito halo da neoideia esclarecedora*.

05. **Enumeração:** as ideias deslocadas; o tema discrepante; a sucata ideológica; a taxologia ociosa; o devaneio verborrágico; o acostamento da ideia principal; a inconsistência dos argumentos; a prolixidade mental.

06. **Interações:** a *interação autorando–amparador de função*; a *interação mentalsoma-energossoma*; a *interação reciclagem intraconsciencial–revisão textual*.

07. **Manias:** o combate à megalomania; o combate à clastomania; a cacofomania.

08. **Mitos:** a queda do *mito do ponto final*; a queda do *mito do autor–monstro-sagrado*.

09. **Neossinapses:** as *neossinapses decorrentes das reciclagens autorais explicitadas no texto escrito*.

10. **Princípios:** o *princípio do descarte cosmoético*; o *princípio “se não presta não adianta fazer maquilagem”*.

11. **Síndromes:** a *síndrome da mediocrização*; a *síndrome da insegurança*; a *síndrome da subestimação*; a *síndrome do ansiosismo*; a *síndrome da dispersão*; a *síndrome da ectopia afetiva (SEA)*.

12. **Trinômios:** o *trinômio neofilia-autodiscernimento-Cosmoética*; o *trinômio acriticismo-autocorrupção-autassédio*; o *trinômio preguiça-procrastinação-incompletude*.

Exemplologia. Atinente à abrangência da *Cosmoética Destrutiva* na obra em andamento, as alterações podem gerar graus diferenciados de impacto, em função do momento evolutivo do autorando e das necessidades detectadas, a exemplo desses 2, abaixo relacionados na ordem alfabética:

1. **Completo.** A neoideia atingindo toda a obra, exigindo a respectiva mudança panorâmica de confor.

2. **Parcial.** O corte de algumas páginas dos originais.

Culturologia. Conforme a *Megafraternologia*, a *cultura universalista* fomenta as revisões autorais tarísticas, promovendo abordagens mais abrangentes.

Técnicas. De acordo com a *Autorganizaciologia Conscienciográfica*, eis abaixo relacionadas 13 técnicas úteis para o exercício da *Cosmoética Destrutiva* pelo autor interessado:

01. **Arquivo *lix*:** textos não aproveitados, descartados pelo autor.

02. **Arquivo *old*:** textos antigos, revisados ou reformulados pelo autor.

03. **Cotejamento:** *plot* inicial–texto produzido.

04. **Distanciamento:** do autor em relação à versão do texto escrito.

05. **Engavetamento:** temporário com leitura criteriosa posterior.

06. **Revisão bibliográfica:** insuficiente devido ao medo, à preguiça, ao egocentrismo, à auto-desorganização. *A pesquisa começa e termina na Holoteca*.

07. **Revisão da retilinearidade pensênica do livro.**

08. **Técnica da análise-síntese.**

09. **Técnica da revisão panorâmica.**

10. **Técnica da verificação da omissão deficitária.**

11. **Técnica das 50 vezes mais.**

12. **Técnica do advogado do diabo.**

13. **Técnica do rastreamento exaustivo.**

Ações. De acordo com a *Experimentologia*, eis relacionadas 30 ações convergentes para a prática da Cosmoética Destrutiva:

01. **Analisar.**
02. **Aparar.**
03. **Avaliar.**
04. **Checar.**
05. **Contar.**
06. **Cortar.**
07. **Criticar.**
08. **Deletar.**
09. **Descartar.**
10. **Desfazer.**
11. **Enxugar.**
12. **Especificar.**
13. **Indexar.**
14. **Listar.**
15. **Picotar.**
16. **Qualificar.**
17. **Quantificar.**
18. **Rasgar.**
19. **Reconstruir.**
20. **Recortar.**
21. **Reescrever.**
22. **Refazer.**
23. **Reler.**
24. **Repensar.**
25. **Rever.**
26. **Reverificar.**
27. **Revisar.**
28. **Riscar.**
29. **Salvar.**
30. **Sintetizar.**

Qualificação. A obra escrita, em tese, é interminável. É possível melhorá-la, mesmo após a publicação. A *qualificação da pensenização* é infindável, portanto, qualquer ideia ou pensamento escrito são sempre aprimoráveis.

Reciclagem. Desconstruir o inacabado, construir verpons e promover a reciclagem autoral são feitos da *Cosmoética Destrutiva* indescartáveis para o autorado conscienciológico.

Comedimento. Mais vale livro compacto consistente ao livro grande deficitário. Os primeiros livros de autor inexperiente devem ser menores para se evitar excesso de gralhas e gafes pesquisísticas.

Remissologia. Eis abaixo relacionados na ordem alfabética, 12 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia* pertinentes ao tema em análise para os devidos aprofundamentos:

01. **Abordagem máxima:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
02. **Análise tendenciosa:** Cosmoética; Nosográfico.
03. **Apreensibilidade:** Autocogniciologia; Homeostático.
04. **Conscienciografia:** Comunicologia; Neutro.
05. **Conscin múltívola:** Parapatologia; Nosográfico.
06. **Cosmoética formal:** Cosmoeticologia; Homeostático.
07. **Eclosão criativa:** Heuristicologia; Homeostático.
08. **Estafa intelectual:** Experimentologia; Nosográfico.
09. **Linearidade da autopensenização:** Autopensenologia; Homeostática.
10. **Parângulo:** Heuristicologia; Homeostático.
11. **Produção do esclarecimento:** Interassistenciologia; Homeostático.
12. **Superexatidão:** Holomaturologia; Homeostático.

O(A) AUTOR(A) DEVE ESTAR PREDISPOSTO(A) PARA MUDAR OS ORIGINAIS ATÉ O MOMENTO DE SEREM PUBLICADOS. OS FATOS ORIENTAM AS PESQUISAS. O CONFOR SEMPRE PODE SER APERFEIÇOADO, PARA QUEM É NEOFÍLICO.

Questionologia. Há quanto tempo você vem trabalhando nos próprios originais? Já experimentou a *Cosmoética Destrutiva* na conscienciografia?

Observação. Este texto havia sido escrito inicialmente para a apostila do Curso Formação de Autores, no formato de verbete enciclopédico. No entanto, para ser publicado na Scriptor, as autoras optaram pela *Cosmoética Destrutiva*, reescrevendo o texto no estilo atual.

Dulce Daou é formada em Arquitetura e Urbanismo. Autora do livro *Autoconsciência e Multidimensionalidade*. Pesquisadora da Conscienciologia desde 1994. Voluntária do CEAEC e da Uniescon. Coordenadora da Equipe de Revisão de Neoverbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*.

E-mail: dulcedaou1@gmail.com

Kátia Arakaki é Psicóloga pela PUC-Rio, especialista em Psicoterapia Breve Integrada pela CESANTA / OMS. Artigos publicados sobre temas da Conscienciografologia, Consciencioterapia, Desassediologia e Psicossomática. Pesquisadora da Conscienciologia desde 1992. Docente de Conscienciologia. Autora do livro *Viagens Internacionais: o nomadismo da Conscienciologia*. Voluntária do CEAEC.

E-mail: karakaki@ig.com.br